

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

**22^a REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA
BRASÍLIA, 16 A 19 DE JULHO DE 2000**

**FÓRUM DE PESQUISA 02
BRASIL IMAGINÁRIO**

**Coordenadora:
Monique Augras (PUC/ RJ)**

O Brasil, por sua formação histórica, se compõe de diversas culturas em interação, e logo de diversas mitologias em interação. Estas mitologias são perceptíveis através da transformação de arquétipos universais em símbolos específicos de uma cultura e dão conta de um *trajeto antropológico* e da dinâmica próprios da mesma. Ora tanto na produção literária como folclore, nas artes, nas religiões, na vida cotidiana, onde estes mitos são expressos, toma corpo um Brasil imaginário que diz mais cultura, do que diz o que se costuma chamar de realidade. Trata-se pois aqui, com a utilização de instrumentos vários de pesquisa, e a partir de objetos de estudo distintos, de estabelecer uma geografia do Brasil imaginário, revelando a complexidade das bases míticas da sua formação cultural.

EXPRESSÃO MÍTICO-SIMBÓLICA DA VIOLÊNCIA NO COTIDIANO DA GESTÃO ESCOLAR.

Altair M. Lahud Loureiro (FE/UnB)

A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO UMBANDISTA VISTO ATRAVÉS DOS PERSONAGENS "CABOCLOS" E "PRETOS-VELHOS".

Ana Cristina Mandarino (Universidade de Barra Mansa – RJ/USP)

LUZ E SOMBRAS SOBRE OS ÍNDIOS NAS RUAS.

Antônio P. Pontes Filho
Luciano C. Bornholdt

O “ÍNDIO” NO IMAGINÁRIO NACIONAL BRASILEIRO.

Clarice Novaes da Mota (Universidade Federal de Sergipe)

NOMADISMO, DIÁSPORA E AVENTURA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO IMAGINÁRIO CEARENSE A PARTIR DAS PRÁTICAS DO COMÉRCIO.

Cláudia Sousa Leitão (Universidade Estadual do Ceará)

CINEMA E IMAGINAÇÃO: A IMAGEM DO ÍNDIO NO CINEMA BRASILEIRO DOS ANOS 70.

Edgar Teodoro da Cunha

SEM TÍTULO

Estélio Gomberg (Universidade Tiradentes/SE)

O PRETO VELHO NO IMAGINÁRIO BRASILEIRO.

Eufrázia Cristina Menezes Santos (UFS)

O IMAGINÁRIO DO GÊNERO NA MITOLOGIA AFRO-BRASILEIRA: UMA MITO-ANÁLISE DO ORIXÁ LOGUN-EDÉ.

Luís Felipe Rios do Nascimento

O IMAGINÁRIO NA ESTÉTICA DOS CORTES DE CABELO: ARTE E SEMIÓTICA DOS CORTES DE CABELO DE PERNAMBUCANO.

Maria Giovanna Pessoa (UFPE)

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS PARA O ESTUDO DO IMAGINÁRIO MILENARISTA.

Gláucia Buratto Rodrigues de Mello (UNI-RIO)

EMIGRANTES BRASILEIROS PARA OS EUA E A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL.

Gláucia de Oliveira Assis (UDESC/Unicamp)

ASPECTOS MÍTICOS DA JUREMA INDÍGENA PRESENTES NO COMPLEXO UMBANDA CRUZADA COM JUREMA NA GRANDE JOÃO PESSOA/PB.

Idalina Maria Freitas Lima Santiago (Universidade Estadual da Paraíba/PUC/SP)

ARTE CONTEMPORÂNEA NO RECIFE DOS ANOS 90: GRUPO CAMELO, GRUPO CARGA E DESCARGA E BETÂNIA LUNA.

Jane Pinheiro (UFPE)

DO HOMEM CORDIAL AO RACIONAL: CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE NO IMAGINÁRIO SOCIAL BRASILEIRO.

Kátia Mendonça (UFPA)

SOLDADOS DA BORRACHA: MIGRANTES DA FARTURA E SOLDADOS DOS ESPAÇOS VAZIOS.

Lúcia Arrais Morales (UFC)

IMAGINÁRIO E MITO: NOVA PERSPECTIVA PARA REFLEXÃO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO EM EMPRESAS AÉREAS BRASILEIRAS.

Madiana Rodrigues

O IMAGINÁRIO NA FÉ - BAHÁÍ: UMA REFLEXÃO ANTROPOLÓGICA.

Maria Helena Nunes da Silva (Secretaria de Transportes/Secretaria de Cultura)

A CULTURA BRASILEIRA COMO MEIO DE INSERÇÃO SOCIAL DOS ANTIGOS ESCRAVOS RETORNADOS À ÁFRICA – OS AGUDÁS DO BENIM.

Milton Guran (Centro de Estudos Afro-Asiáticos/Universidade Cândido Mendes)

ENCANTARIA MARANHENSE: UM ENCONTRO DO NEGRO, DO ÍNDIO E DO BRANCO NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

Mundicarmo Maria Rocha Ferretti (Uema)

OS SÍMBOLOS DO SAGRADO: REELABORAÇÕES E RESIGNIFICAÇÕES DOS SÍMBOLOS CATÓLICOS NA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA EM BELÉM

Patrícia Norat Guilhon

TIRADENTES: A CONSTRUÇÃO DE UM MITO DA LIBERDADE NO BRASIL.

Regina Coeli Machado e Silva (Unioeste/Pr)

A COROA VERMELHA NO IMAGINÁRIO INDÍGENA E BRASILEIRO

Rodrigo de Azeredo Grünewald (UFPB)

DO MARROCOS AO BAIXO AMAZONAS - ANÁLISE DO IMAGINÁRIO DOS JUDEUS DA AMAZÔNIA.

Stephen Nugent (Goldsmiths College – Londres)
Renato Athias (UFPE)

CRIANÇAS QUE SÃO ANJOS: ALGUNS ASPECTOS SOBRE O SIMBOLISMO DA MORTE DAS CRIANÇAS NO NORDESTE BRASILEIRO.

Tânia Lago-Falcão (UFPE)
Mônica Franch (UFPE)

O SACI E A ESCOLA.

Maria das Vitórias N. do Amaral (UFPE)

SOB UM CÉU DE FLAMBOYANT: UMA ILHA IMAGINÁRIA NO CENTRO URBANO DO RIO DE JANEIRO.

Wilma M. Leitão (UFPA/UFRJ)

O CANTO DO ACALANTO, O QUE ELE DIZ?

Yeda Pessoa de Castro (UFBA/ UNESCO)